

RESUMO - PESSOAS: CUIDADO CENTRADO NA PESSOA E LIDERANÇA
EM SAÚDE

**ALÉM DO CUIDADO TÉCNICO: INTERVENÇÃO COM DOMINÓ NA
HUMANIZAÇÃO E NO MANEJO DO DELIRIUM EM PACIENTE CRÍTICO, UM
RELATO DE CASO.**

Isabele Moraes Rodrigues (babi.moraes.r@gmail.com)

Davi De Sousa (davisantos@hospitalprimavera.com.br)

Introdução: A humanização do cuidado em unidades de terapia intensiva (UTI) é fundamental para promover o bem-estar e a recuperação do paciente crítico, especialmente em condições como o delirium, frequentemente associado à internação prolongada (INOUE et al., 2014). Nesse contexto, estratégias não farmacológicas têm sido valorizadas no manejo da dor, agitação e delirium (BARR et al., 2013), destacando-se as intervenções lúdicas como ferramentas terapêuticas que favorecem a dimensão biopsicossocial do cuidado, em consonância com o conceito ampliado de saúde da World Health Organization. **Objetivos:** Relatar a aplicação de uma intervenção lúdica, por meio do uso do dominó, como estratégia de humanização no cuidado a paciente internado em UTI, visando à redução do delirium, à promoção da calma e ao estímulo cognitivo e motor. **Método:** Trata-se de um relato de caso, de natureza descritiva, realizado com paciente internado em UTI, apresentando quadro de agitação e sinais de delirium, conforme critérios clínicos descritos na literatura (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013). Foi introduzida atividade lúdica com jogo de dominó, adaptada às condições clínicas do paciente, respeitando seus limites físicos e cognitivos. A intervenção foi conduzida

durante o acompanhamento terapêutico, com observação do comportamento e resposta do paciente. Resultados: Observou-se melhora no nível de atenção, redução da agitação, maior interação com o ambiente e estímulo das funções cognitivas e motoras durante a realização da atividade, corroborando achados da literatura sobre intervenções não farmacológicas no delirium (MORANDI et al., 2008). Considerações finais: Intervenções lúdicas simples e de baixo custo podem contribuir para a humanização do cuidado em UTI e para a melhora clínica do paciente crítico. Como limitação, destaca-se a aplicação em único caso e ausência de acompanhamento longitudinal. Sugere-se a realização de estudos com maior número de pacientes para aprofundamento da temática.

Palavras-chave: humanização da assistência; delirium; uti.